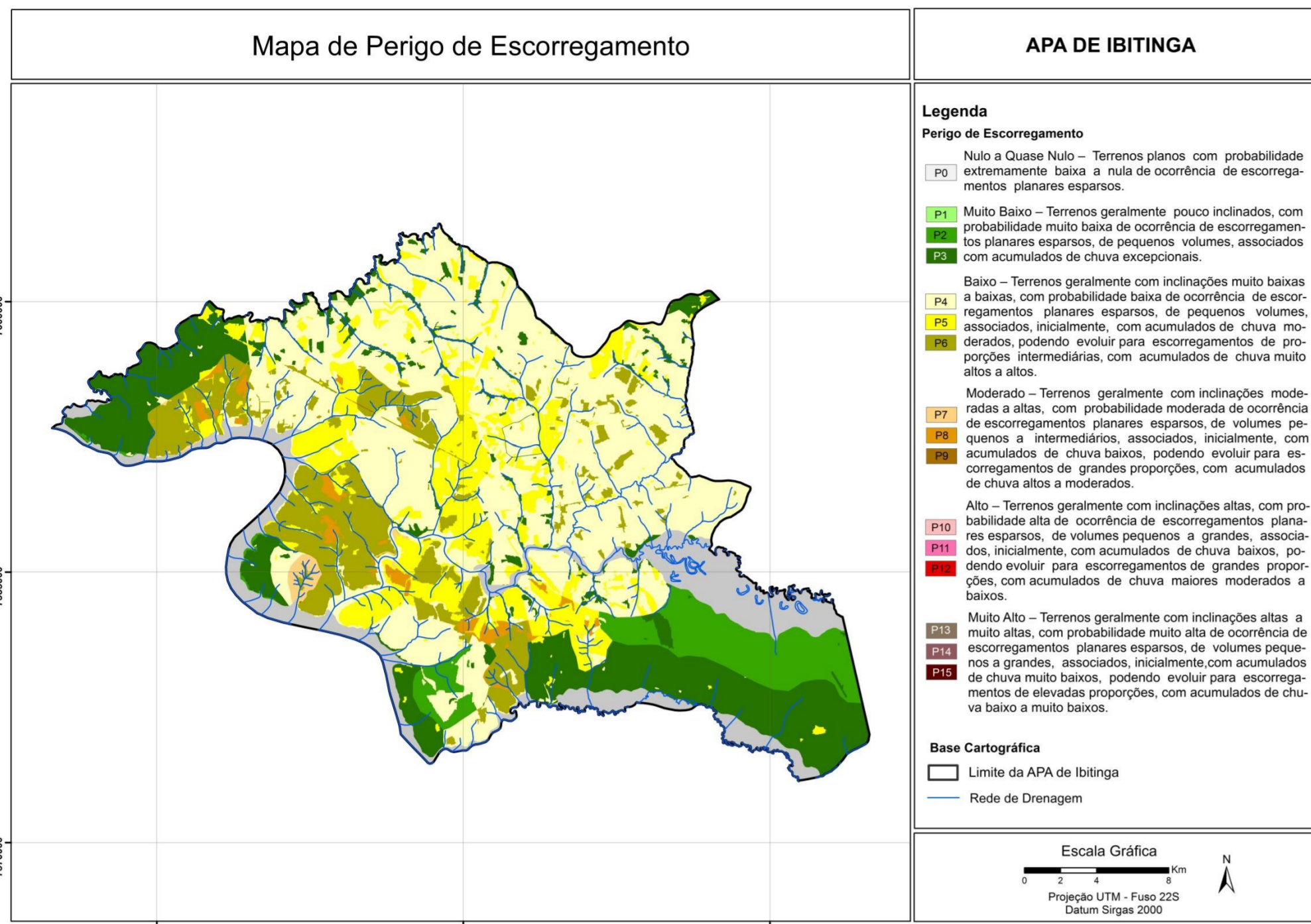


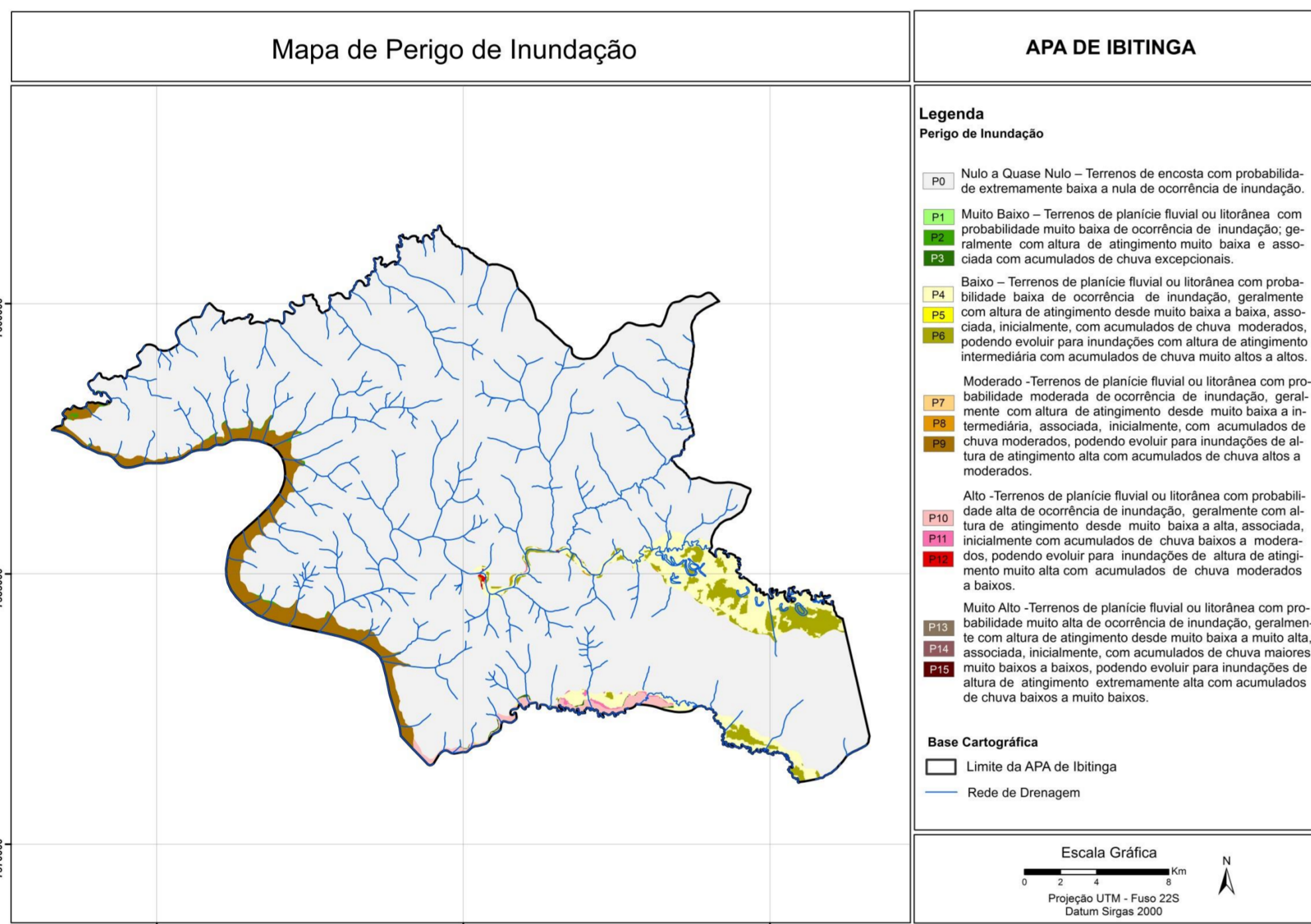
PLANO DE MANEJO DA APA IBITINGA – MEIO FÍSICO

PERIGO, VULNERABILIDADE E RISCO

O mapa de perigo de escorregamento planar mostra um amplo predomínio das áreas classificadas como de perigo baixo e muito baixo com poucas ocorrências de perigo moderado, característico das condições de relevo da região.



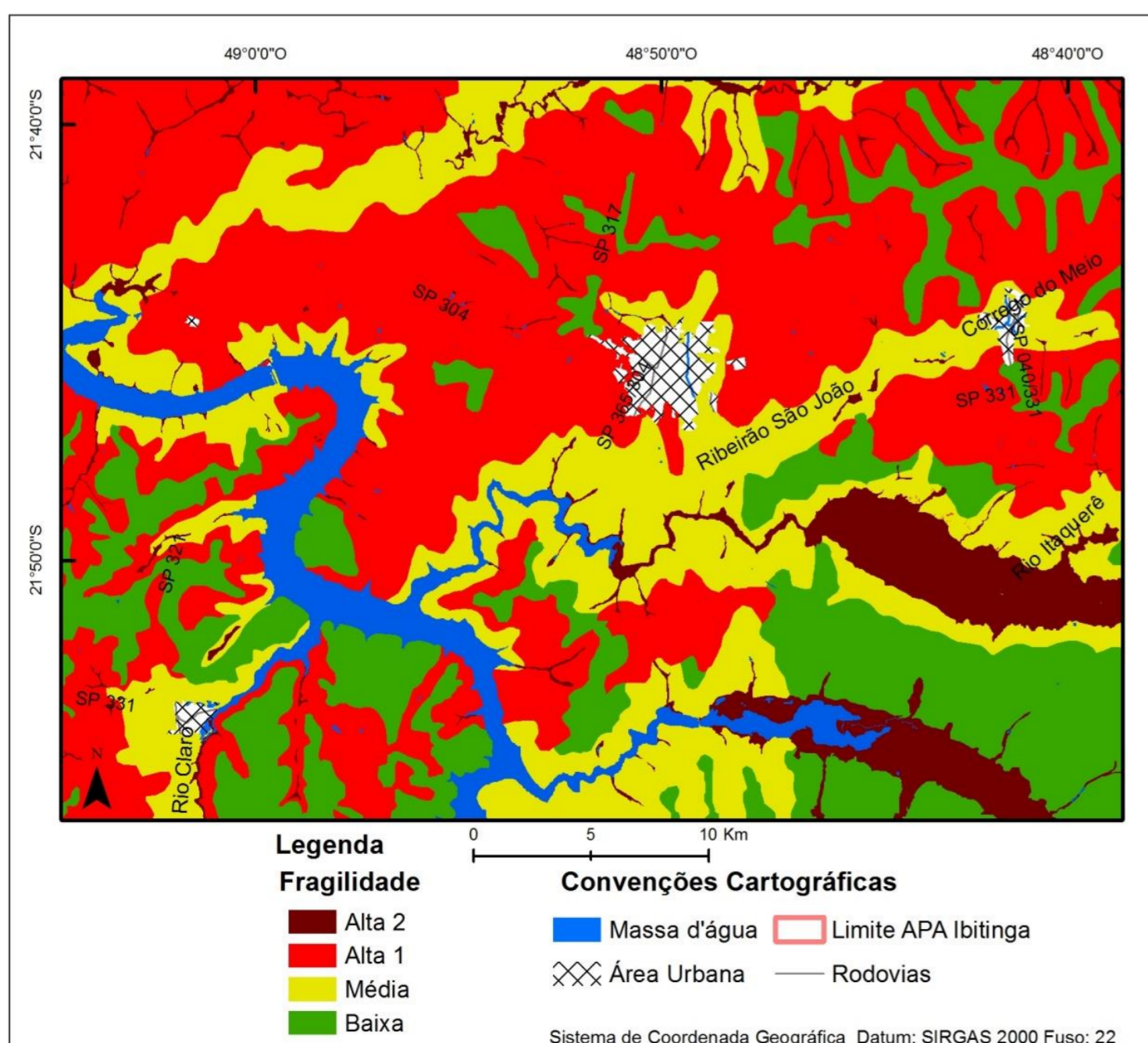
O perigo de inundação tem ocorrência expressiva associado às planícies fluviais dos rios Jacaré-Guaçu, Jacaré-Pepira/Grande e Tietê. As classes variam de muito baixa a alta.



FRAGILIDADE

A área da APA Ibitinga foi classificada em: "baixa", "média" e "alta" fragilidade, sendo que a classe alta foi subdividida em "alta 1" e "alta 2", a primeira levando em consideração a suscetibilidade a processos erosivos e a segunda, a processos de inundação e contaminação.

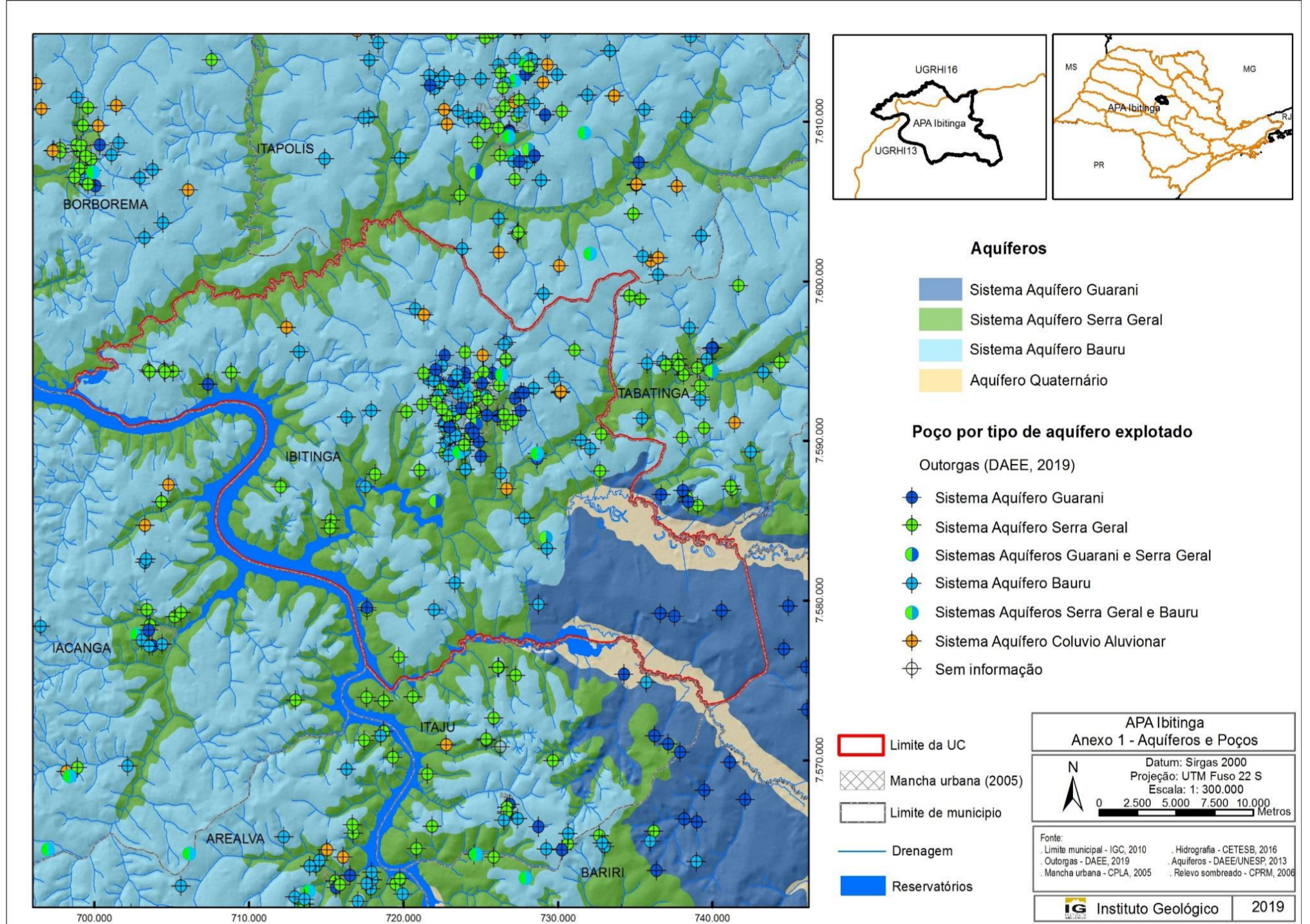
As áreas classificadas com fragilidade "alta 2" são descritas como áreas de alta fragilidade por suscetibilidade a inundações periódicas. Já as áreas de fragilidade "alta 1", de modo geral, correspondem a zona classificada como de média fragilidade, mas sendo uma área sujeita a fortes processos erosivos.



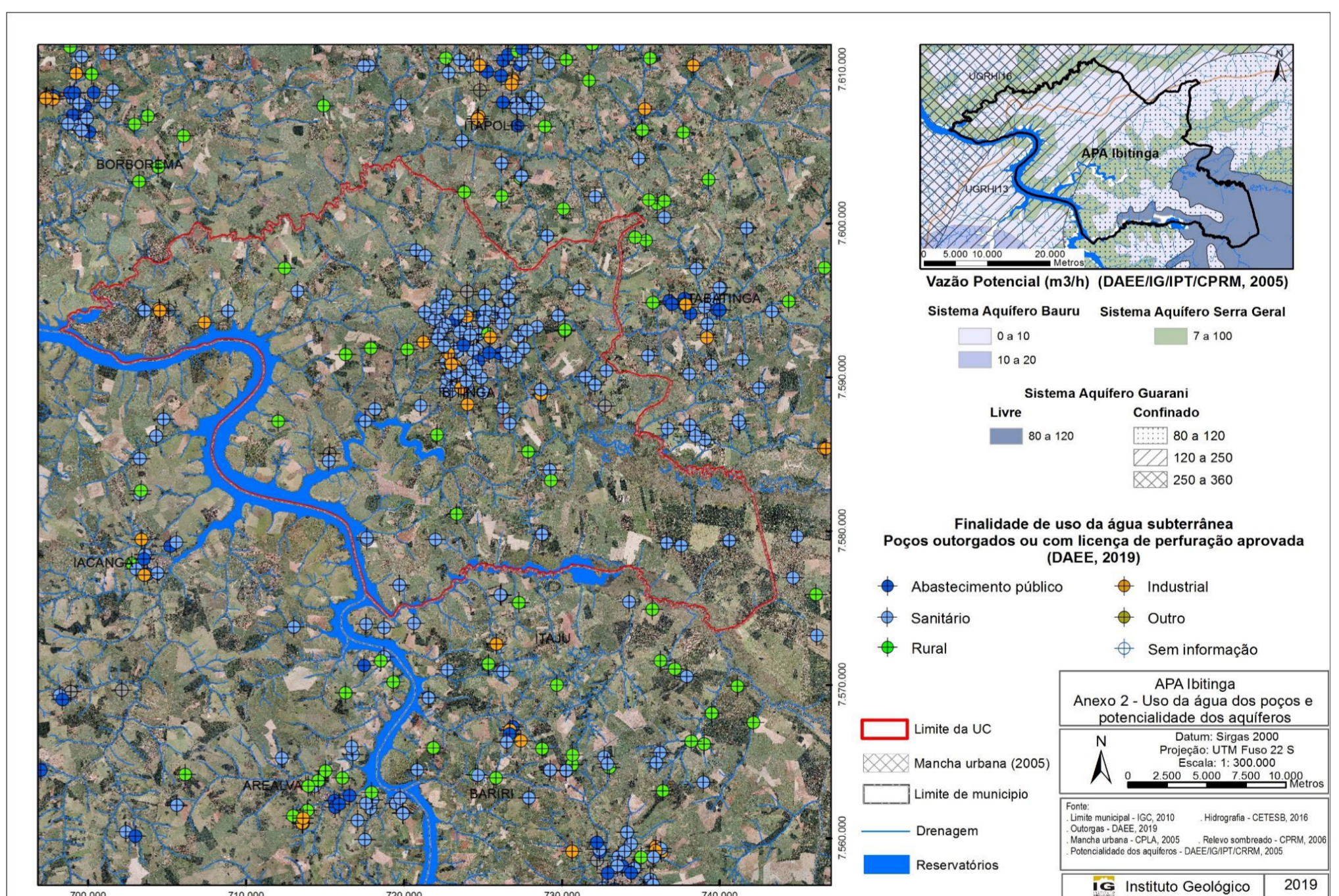
RECURSOS HÍDRICOS SUBTERRÂNEOS

A APA Ibitinga abrange o município de Ibitinga cuja maior extensão encontra-se na UGRHI 13 – Bacia do rio Tietê-Jacaré, e apenas uma pequena porção encontra-se na UGRHI16 – Bacia Hidrográfica do rio Tietê-Batalha.

Nas UGRHIs 13 e 16 ocorrem os Sistemas Aquíferos Bauru, Serra Geral e Guarani, porém este último não é aflorante na UGRHI 16. O Sistema Aquífero Guarani (SAG) ocorre em toda a APA Ibitinga, mas aflora apenas na porção leste da área, além disso é considerado a unidade hidrogeológica de maior importância, por apresentar as maiores vazões.



De acordo com os dados de outorga, há poços explorando os três aquíferos que ocorrem no município. Na área urbana de Ibitinga, há vários poços explorando também o SAG confinado. A maior parte das outorgas levantadas tem a finalidade de uso sanitário, especialmente na área.



Com relação às áreas contaminadas e reabilitadas, na área urbana, também foram identificadas duas áreas associadas a postos de combustível, que se encontram em processo de monitoramento para encerramento.

